

fissional como exerceu funções no Grupo de Planeamento Permanente do Ministério da Defesa Nacional, em apoio à preparação e exercício da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, que teve lugar entre Julho e Dezembro de 2007.

Responsável pela área das operações e missões da União Europeia no âmbito da Política Europeia de Segurança e Defesa (PESD), o tenente-coronel Carlos Sobreira soube conjugar da melhor forma o seu profundo conhecimento sobre a defesa nacional com a vasta e rica experiência operacional adquirida no sistema de forças nacional e em missões de apoio à paz em ambiente multinacional.

A excelência do seu desempenho revelou-se na elevada qualidade dos trabalhos desenvolvidos e na assessoria prestada, designadamente no apoio à preparação das reuniões de nível ministerial e de directores de Política de Defesa, contribuindo, ao seu nível de intervenção, de forma efectiva para o sucesso da Presidência Portuguesa da União Europeia.

De salientar ainda o inestimável contributo dado pelo tenente-coronel Carlos Sobreira nas reuniões do Comité Director do Colégio Europeu de Segurança e Defesa, cuja presidência foi igualmente assegurada por Portugal durante o período em apreço, e que teve como objectivo central concluir a elaboração de um relatório circunstanciado sobre as actividades do Colégio durante os seus mais de dois anos de existência, com vista a uma possível revisão da Acção Conjunta que constitui a sua base de funcionamento.

Através de uma participação discreta e ponderada, o tenente-coronel Carlos Sobreira revelou uma grande aptidão para o relacionamento com entidades estrangeiras, transmitindo uma imagem de elevado profissionalismo, cordialidade e de grande eficácia do Ministério da Defesa Nacional, dando, também neste plano, um precioso contributo para o cumprimento do mandato da Presidência Portuguesa da UE no âmbito da PESD.

A invulgar capacidade de trabalho demonstrada pelo tenente-coronel Carlos Sobreira na realização das tarefas que lhe foram directamente cometidas e na dinamização do trabalho em equipa, aliadas a uma permanente disponibilidade e espírito construtivo, granjearam-lhe a estima, o respeito e admiração dos seus pares e superiores hierárquicos, contribuindo de forma efectiva para o cumprimento da missão cometida à Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional.

É pois de inteira justiça reconhecer publicamente a competência profissional, as excepcionais qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas pelo tenente-coronel Carlos Sobreira, consubstanciadas na afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência.

Atento quanto precede, considero que o extraordinário desempenho revelado pelo tenente-coronel de infantaria «CMD» PQ NIM 18070785, José Carlos de Almeida Sobreira contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional, devendo os serviços por si prestados ser considerados de elevado mérito.

30 de Julho de 2008. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

#### Louvor n.º 580/2008

Louvo o tenente-coronel de infantaria «CMD» PQ NIM 16600984, Joaquim Alberto Alves Santana, pelas excepcionais qualidades reveladas no exercício de funções no Grupo de Planeamento Permanente do Ministério da Defesa Nacional, em apoio à preparação e exercício da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, que teve lugar entre Julho e Dezembro de 2007.

Responsável pela área das parcerias estratégicas da União Europeia com a ONU, a NATO e países do Mediterrâneo, no âmbito da Política Europeia de Segurança e Defesa (PESD), o tenente-coronel Joaquim Santana soube aproveitar da melhor forma a sua enriquecedora experiência adquirida ao serviço do Departamento de Operações de Manutenção de Paz das Nações Unidas e nas diversas missões de apoio à paz em que participou.

A excelência do seu desempenho revelou-se na elevada qualidade dos trabalhos desenvolvidos e na assessoria prestada, designadamente no apoio à preparação das reuniões de nível ministerial e de directores de Política de Defesa, contribuindo, ao seu nível de intervenção, para o sucesso da Presidência Portuguesa da União Europeia.

Destaca-se ainda o inestimável contributo dado pelo tenente-coronel Joaquim Santana à preparação da sessão, pela primeira vez num formato «27+5», entre os Ministros da Defesa dos países da União Europeia e do Magreb, que ocorreu no quadro da Reunião Informal dos Ministros da Defesa da UE, fruto da experiência adquirida no acompanhamento das actividades da «Iniciativa 5+5 Defesa», nomeadamente através da participação nas reuniões do comité director.

De igual modo, realça-se a invulgar capacidade de trabalho demonstrada pelo tenente-coronel Joaquim Santana na realização das tarefas que lhe foram directamente atribuídas e no contributo prestado ao trabalho em

equipa, designadamente na revisão de textos em língua inglesa, e a sua permanente disponibilidade e espírito construtivo, o que lhe granjeou a estima, o respeito e a admiração dos seus pares e superiores hierárquicos, contribuindo de forma efectiva para o cumprimento da missão cometida à Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional.

É pois de inteira justiça reconhecer publicamente a competência profissional, as excepcionais qualidades pessoais e virtudes militares evidenciadas pelo tenente-coronel Joaquim Santana, consubstanciadas na afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência.

Atento quanto precede, considero que o extraordinário desempenho revelado pelo tenente-coronel de infantaria «CMD» PQ NIM 16600984, Joaquim Alberto Alves Santana contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional, devendo os serviços por si prestados ser considerados de elevado mérito.

30 de Julho de 2008. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

#### Secretaria-Geral

##### Despacho n.º 23695/2008

Considerando que o lugar correspondente ao cargo de direcção intermédia de 2.º grau — Chefe de Divisão de Estatística e Análise Financeira — da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional se encontra vago;

Considerando que o Capitão-de-Fragata Carlos Manuel Cardoso da Silva, licenciado em Ciências Militares Navais, reúne todos os requisitos legais exigidos para o provimento no cargo e possui a competência técnica, a aptidão e o perfil adequados ao exercício das inerentes funções:

1 — Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o capitão-de-fragata Carlos Manuel Cardoso da Silva, Chefe de Divisão de Estatística e Análise Financeira da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional.

2 — De acordo com o n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o nomeado pode optar pelo vencimento ou retribuição base da sua função, cargo ou categoria de origem.

3 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 8 de Setembro de 2008.

4 — Conforme o disposto no artigo 21.º, n.º 10 do Estatuto do Pessoal Dirigente, anexa-se a nota relativa ao curriculum académico e profissional do nomeado.

5 de Setembro de 2008. — O secretário-Geral, *Luís Augusto Sequeira*.

#### Síntese curricular

O capitão-de-fragata Carlos Manuel Cardoso da Silva, nasceu em Olhão, no ano de 1967, tendo ingressado na Escola Naval no ano de 1986 onde se licenciou em Ciências Militares Navais — curso de Administração Naval.

É especializado em Informática pelo Centro de Formação Informática da Marinha.

É licenciado em Ciências da Informação pelo Instituto Superior de Tecnologias Avançadas.

Frequentou no Instituto Superior Naval de Guerra o Curso Geral Naval de Guerra.

Frequentou no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) a Pós-Graduação em “Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações”, bem como, a parte escolar do Mestrado em “Gestão de Sistemas de Informação”.

Frequentou no Instituto Nacional de Administração (INA) o Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), bem como, o curso de Alta Direcção em Administração Pública (CADAP).

Em 1992 embarcou no N.R.P. “Jacinto Cândido” onde foi Chefe do Serviço de Abastecimento e Secretário do Conselho Administrativo.

De 1993 a 1996 foi Chefe do Serviço Administrativo e Financeiro do Comando da Zona Marítima da Madeira e do Departamento Marítimo da Madeira, bem como, Secretário do Conselho Administrativo e durante o último ano desempenhou o cargo de 2.º Comandante Interino do Comando da Zona Marítima da Madeira.

Durante nove anos, de 1996 a 2005, prestou serviço na Direcção de Apuramento de Responsabilidades, órgão de auditoria e controlo interno da Marinha, onde foi Chefe de Secção, Chefe de Divisão e durante o último ano da sua permanência Director Interino.

Simultaneamente, de 2000 a 2003 como elemento da Equipa de Acompanhamento de Marinha prestou assessoria na Gestão do Projecto